

ADOÇÃO DE CULTIVARES MELHORADAS DE FEIJÃO EM MINAS GERAIS¹. S.M. Teixeira²; M.J.D. Peloso²; G.Á.A. Araújo³; G.Z.T. Caixeta⁴. 2. EMBRAPA/CNPAF, C. Postal 179, 74001-970, Goiânia, Go. 3. UFV, Dept^o de Fitotecnia. 4. EPAMIG, Viçosa, Mg.

A avaliação de ganhos das cultivares melhoradas de feijão, em Minas Gerais é dificultada pela localização da Carioca em relação às demais. Cerca de 50% dos lotes de produção registrados na amostra selecionada de 160 produtores contribuindo com 51% da área e 52% da produção, 66% dos plantios irrigados, 44% dos plantios de sequeiro e 42% dos lotes em consórcio, produtividade média de 1812 kg/ha são do tipo carioca. As tradicionais ocupam 23% dos cultivos solteiros irrigados, 46% dos sequeiro e 46% dos consórcios. Os níveis de rendimento médio são os mais altos sob irrigação (2060 kg/ha) e 260 kg/ha em sistemas sequeiros. As outras cultivares melhoradas constituem contingente menos relevante à produção de feijão na amostra, em cerca de 11% do número de lotes, com 7,4% da produção em 10% da área cultivada. A Ouro apresentou a mais alta produtividade média do conjunto (1929 kg/ha) em 3% dos lotes sob cultivo. Os impactos do conjunto das cultivares melhoradas é estimada em de US\$3,1 milhões.

1. Trabalho financiado pelo CIAT e EMBRAPA

ADOÇÃO DE CULTIVARES MELHORADAS DE FEIJÃO NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO¹. T.A.G. Fernandes²; M.C. Gomes³; B.F. Souza Filho²; 2. PESAGRO-RIO - Niterói-RJ; 3. EMBRAPA/CNPAP. C.Postal 179, Goiânia, GO, 74001-970.

Buscando verificar o nível de adoção de cultivares melhoradas de feijão no Estado do Rio de Janeiro, foram entrevistados 90 produtores distribuídos em cinco regiões do Estado. Procurou-se identificar os aspectos sócio-econômicos e tecnológicos, objetivando avaliar o impacto das novas cultivares pelo Sistema Cooperativo de Pesquisa Agropecuária. As cultivares melhoradas no Estado tiveram seus plantios incrementados a partir da safra 87/88 com liderança da cultivar Xodó. As melhoradas apresentaram rendimento médio da ordem de 1.200 kg/ha enquanto as tradicionais produziram em média 750 kg/ha. Com exceção do extrato de 5-10 ha, o feijão apresentou-se como o principal responsável pela receita das propriedades.

1. Trabalho financiado pelo CIAT, EMBRAPA E PESAGRO-RIO.

O desempenho da cultura do feijoeiro nas últimas décadas em Goiás foi irregular, com fortes oscilações em seu rendimento. Apesar da criação de instituições de pesquisa na região, durante os anos 70 e 80 os problemas da principal safra de feijão do Estado não foram resolvidos. Das áreas objeto de pesquisa, cabe destaque o melhoramento genético. O estudo teve como objetivo avaliar os níveis de adoção de novas cultivares na região, avaliar seus impactos sobre o setor produtivo, identificar as razões da adoção, definir os fatores de sua difusão, caracterizar o perfil sócio-econômico dos adotantes e oferecer subsídios ao programa de melhoramento. Foram realizadas entrevistas com produtores, selecionados através de amostragem. Cabe ressaltar a importância dos materiais gerados pela pesquisa na produção goiana: todos os produtores entrevistados cultivam variedades oriundas da pesquisa oficial. Houve uma mudança significativa na hierarquia das safras: a 3ª safra responde hoje pela metade da produção goiana, cuja colheita é hoje, em sua maioria, semi-mecanizada. A extensão rural fez chegar a 51% dos produtores as novas variedades e a Carioca continua sendo a mais aceita entre todas.

ADOÇÃO DE CULTIVARES MELHORADAS DE FEIJÃO EM ESTADOS SELECIONADOS DO BRASIL¹. S. M. Teixeira²; M.E. de Faria; M.A. Ferrão; T.A. Fernandes; L.C. Vieira; G. A. Araújo; M.T. Thung. 2. EMBRAPA/CNPAP, EMGOPA, EMCAPA, PESAGRO, EPAGRI, UFV, CIAT.

O desafio de adoção de cultivares melhoradas de feijão pelos produtores não somente é função do trabalho de geração, seleção e adaptação aos diferenciados ambientes edafoclimáticas, como há que se avaliar, sob a perspectiva do seu usuário, as condições sócio econômicas e reações às características dos novos genótipos. Entrevistaram-se 710 agricultores de cinco estados produtores (ES, RJ, GO, MG e SC) com diferenciados padrões de adoção das novas cultivares e suas comparações com as tradicionalmente cultivadas. Em termos globais, 75% da área é cultivada com cultivares recomendadas, representando cerca de 12% de ganho em produtividade das melhoradas em relação às demais. Em SC esse percentual se eleva a 15% de ganho obtido pelos novos genótipos. Estima-se que um total de 155,7 mil hectares foram cultivados com genótipos lançados pelo sistema de pesquisa em colaboração com o CIAT. Os ganhos monetários resultaram de cerca de 31,3 mil ton adicionais equivalentes a US\$ 19,8 milhões. A Carioca contribuiu com cerca de US\$11,9 milhões.

1. Trabalho financiado pelo CIAT, EMBRAPA e Empresas Estaduais

A coleção de germoplasma de feijão é mantida no Banco Ativo de Germoplasma (BAG) do Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão (CNPAP). O BAG foi criado visando a preservação a curto e médio prazo de germoplasma com ampla variabilidade genética em quantidade suficiente para atendimento às exigências das pesquisas em desenvolvimento. O Banco Ativo tem por atribuições a ampliação da coleção de feijão, sua manutenção, multiplicação, renovação, caracterização, avaliação e intercâmbio. O acervo total do BAG feijão é de 9819 amostras, sendo 3787 oriundas do exterior (38%) e 6032 do Brasil (62%). 30% da coleção se refere a feijão preto, 16% mulatinho, 12% roxo, 11% carioca, 8% branco 7% outros, 6% rosinha, 5% café, 3% amarelo e 2% vermelho. Todas as informações referentes às amostras armazenadas estão informatizadas no Banco de Dados do CNPAP e colocados à disposição para consultas. Deve continuar sendo uma preocupação da comunidade científica, preservar recursos genéticos, para garantir as pesquisas atuais e futuras.

1. Trabalho financiado pela EMBRAPA.

Com o objetivo de estudar a divergência genética em 121 genótipos de feijão coletados no sul de Minas Gerais, foi instalado um experimento em área do Departamento de Agricultura da ESAL, em Lavras-MG. O delineamento experimental utilizado foi um látice 11x11, com três repetições. Foram avaliados dezesseis caracteres agronômicos e fitossanitários, os quais foram submetidos a técnicas de análises multivariadas. Os genótipos foram divididos em nove grupos comerciais de acordo com o tamanho e a cor dos grãos. Com base em medidas de dissimilaridade, representadas pelas distâncias D^2 de Mahalanobis, os genótipos foram distribuídos em dendogramas. Os resultados mostraram que o material estudado apresentou-se pouco divergente e que a divergência foi maior entre os grupos comerciais de grãos pequenos. Dentro de cada grupo, a divergência mais acentuada só foi constatada no grupo de grãos grandes.

1. Parte integrante de Tese de Doutorado
2. Doutorando Fitotecnia ESAL
3. Professor Titular ESAL e bolsista CNPq
4. Professor Adjunto ESAL e bolsista CNPq
5. Doutorando Genética e Melhoramento ESALQ.

124

MELHORAMENTO GENÉTICO DO FEIJOEIRO NO CNPAF¹. M.J. Del Peloso²; J.G.C. da Costa²; J.E.S. Carneiro²; P.A.A. Pereira²; M.J. Zimmermann²; A. Sartorato²; C.A. Rava²; J.C. Faria²; J.E. Cardoso²; G.P. Rios²; M. Yokoyama²; C.M. Guimarães²; H.T. Silva²; M.S. Freire²; C.C. da Silva². 2. EMBRAPA, CP 179, 74001-970, Goiânia, GO.

O melhoramento genético do feijoeiro no CNPAF possui ações de pesquisa específicas e combinadas, estabelecidas pela demanda de prioridades à nível nacional. As ações específicas, visam a procura e introdução em germoplasma adaptado, de genes responsáveis pela resistência e/ou tolerância às doenças, pragas, estresses, e outras características como produtividade, fixação biológica de nitrogênio, porte e precocidade. As ações combinadas visam agrupar em um mesmo genótipo, características desejadas, considerando tipo comercial de grão e problemas regionais. As linhagens geradas são avaliadas para produtividade no Ensaio Preliminar de Linhagem (EPL) por tipo de grão e ciclo. São selecionadas aquelas que irão compor o Ensaio Nacional (EN), onde também participam linhagens de instituições nacionais e internacionais. Foram colocadas à disposição do SNPA de 1988-93, 472 linhagens, que subsidiou o lançamento de 19 novas variedades de feijão.

1. Trabalho financiado pela EMBRAPA.